

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 012/2004

Aos 07 (sete) dias do mês de julho de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a Ata Nº011/2004, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº011/2004 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 23 de junho à 07 de julho de 2004, merecendo destaque: Ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$ 14.516,40 para pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Comunicados do Ministério da Educação informando o total de R\$ 3.237,90 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº407-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº002/2004 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO PARA A LEGISLATURA 2005/2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) contrário**. Projeto de Lei Nº003/2004 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES PARA A LEGISLATURA 2005/2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** foi apresentada a Proposta de Emenda 001/2004, com posterior apreciação e votação, de onde se teve 05 (cinco) votos contrários à referida emenda, 02 (dois) votos favoráveis à emenda e uma abstenção, ficando **aprovado o projeto na forma original**. Proposição 006/2004 de autoria do Vereador Paulo Alexandre Mallmann **QUE SUGERE A INCLUSÃO META NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2005, aprovada por unanimidade**. Proposição 007/2004 de autoria do Vereador Vicente Menoli Kronbauer **QUE SOLICITA PROVIDÊNCIAS AO PODER EXECUTIVO, aprovada por unanimidade**. Proposição 008/2004 de autoria do Vereador Décio José Reiter **QUE SOLICITA DESTINAÇÃO DE REQUERIMENTO PARA A UNIVIAS, aprovada por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente falou sobre as obras e melhorias feitas no Cruzeiro Foot Ball Club. Disse que há pouco tempo o campo tinha uma área com brejo, o qual exalava mau cheiro, e em alguns pontos o asfalto estava caindo junto com o barranco. O Edil mencionou que a Administração Municipal e a direção do clube estão agindo em conjunto para construção de uma calçada de passeio, onde serão plantadas árvores. Avaliou o trabalho como sendo muito importante, dizendo que as melhorias irão repercutir em um melhor visual para o centro da cidade. Disse também que seguidamente os torcedores reclamavam do estado precário do campo e do mau cheiro vindo dos pontos onde tinha o “banhado”. Que com as obras os torcedores assistirão aos jogos com muito mais conforto. Parabenizou a agremiação e o Poder Público pelos trabalhos desempenhados. Dando prosseguimento, o Camarista falou sobre sua proposição que sugere a inclusão de meta na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2005, para ampliar o atendimento odontológico gratuito no Município. Comentou que atualmente os munícipes pobres não têm acesso à um tratamento dentário, em razão deste ter um custo elevado. Que a demanda é grande e ainda não há um profissional no posto de saúde disponível para ofertar esse tipo de atendimento, de forma gratuita aos carentes. Ponderou ser a saúde bucal muito importante na vida das pessoas, especialmente no momento em que buscam um emprego. Finalizou dizendo que com a inclusão desta meta para o próximo ano, será possível a contratação de um profissional para esta finalidade, amenizando assim o problema da falta de atendimento odontológico. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** deu início ao seu pronunciamento fazendo pedidos de cargas de material. Para o Sr. Cláudio Rockenbach, da Picada Aurora, pediu cinco cargas. Para o Sr. Hari Ulsenheimer, da Picada Augusta,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pediu três cargas, dizendo que este munícipe aguardou por mais de três anos serviços de horas-máquina da Prefeitura, para ampliar o seu açude, e não foi atendido. O Edil comentou que o referido contribuinte contratou então os serviços de uma máquina particular, pertencente à uma empresa de Caxias do Sul, sendo que ele tem urgência na melhora da estrada onde é coletada a sua produção leiteira. Para o Sr. Darci Kremer, de Linha 25 de Julho, solicitou um aterro em sua propriedade, afirmando que este é um pedido feito há vários meses. Para a Sra. Romilda Réus, de Linha Sampaio, solicitou uma lâmpada fluorescente, dizendo que se a Prefeitura não tivesse tal luminária, a contribuinte iria adquirir uma, sendo necessário apenas que um eletricista fosse lá fazer a troca. Ainda sobre o tema da iluminação pública, disse que nos últimos dias vários questionamentos lhe foram feitos por populares. Lembrou do projeto de lei que instituiu a contribuição, frisando que na época da votação seu pedido foi para que os colegas votassem contra. Falou que a instituição da cobrança foi contra o povo. Que a lei foi aprovada, devido ao voto favorável dos cinco colegas vereadores de situação. Que o questionamento é sobre o destino dos valores que estão sendo atualmente recolhidos. Comentou que são em torno de R\$17.000,00 arrecadados mensalmente, sem aplicação na ampliação do serviço, já que no interior são quilômetros sem um único ponto de luz. Apresentou um recibo de luz, pertencente a um contribuinte que paga mais de R\$15,00 só de iluminação pública e o poste com luz mais próximo de sua residência fica localizado a mais de um Km de distância. Refletiu que em um ano de contribuições este cidadão paga um valor muito significativo para não obter nenhuma iluminação próxima à sua residência. Solicitou uma atenção especial da Administração Municipal para estes casos de contribuintes que não estão sendo beneficiados com a iluminação pública em frente às suas propriedades. Disse que nessa mesma situação existem muitos municípios insatisfeitos. Citou que durante os quarenta anos de Cruzeiro do Sul nunca era cobrado pela iluminação pública, sendo que agora altos valores são arrecadados. Deu fim ao seu pronunciamento dizendo que se a cobrança é irreversível, que ao menos seja revista a situação daqueles locais onde falta iluminação. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** inicialmente propôs aos colegas um pacto entre os partidos para evitarem a poluição visual na cidade, durante o período eleitoral. Argumentou que seria interessante a manutenção da beleza natural do Município, evitando-se pichações, colocação de placas e cartazes. Sugeriu que a campanha dos candidatos a cargos eletivos fosse feita mais no “corpo a corpo” e com distribuição de material impresso diretamente ao eleitor. Nesse sentido, pediu a colaboração de todos partidos e candidatos, de forma a beneficiar a imagem da cidade. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Camarista falou sobre as colocações do colega José Wilgen, referentes a votação do projeto de lei que instituiu a contribuição da iluminação pública. Disse que na época era o Presidente da Câmara e não precisou votar, contrariando a afirmação de que os vereadores de situação aprovaram o projeto. Que o colega José Wilgen atualmente apóia o PT, que na época do projeto votou favoravelmente ao projeto. Que se estiver equivocado irá retificar a afirmação oportunamente, mas estranha essas atitudes do colega. Concordou com a possibilidade de revisão dos valores arrecadados, dizendo que realmente estes geram um encargo muito elevado para o contribuinte. Sobre a sua proposta de emenda para redução do valor dos subsídios dos vereadores para a próxima legislatura, reconheceu ser voto vencido, dizendo respeitar a opinião dos colegas que votaram contra. Comentou que seria interessante a redução sugerida, pois a maioria dos trabalhadores cruzeirenses recebe mensalmente dois salários mínimos, sendo que os vereadores recebem o mesmo valor para cada sessão, quando há duas no mês. Disse que essa era a maior justificativa para a proposta de emenda ao projeto de lei nº003/2004. Refletiu que, apesar da derrota, a intenção ficou marcada, visto que após a eleição, segundo o Edil, dificilmente o valor será reduzido. Comparou os ganhos dos vereadores com o salário mínimo nacional, o qual freqüentemente é classificado pelos colegas como sendo muito baixo. De acordo com o Vereador, a conclusão é de que o subsídio fixado será muito bom. Comentou que a economia que seria feita, caso aprovada a redução, poderia garantir a execução de várias propostas apresentadas pelos colegas para a Administração Municipal. Finalizou dizendo que a economia que se deixará de fazer, por parte do Legislativo, tira a razão para futuras cobranças contra o próximo Prefeito, sobre obras que não foram realizadas por falta de verbas. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** teve como primeiro assunto a Associação Cruzeirenses de Estudantes Universitários. Mencionou que existem dúvidas sobre a abrangência da entidade e sobre o rateio dos auxílios

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

repassados pela Prefeitura para o transporte dos alunos, pedindo o envio de ofício ao Presidente da referida associação, solicitando esclarecimentos sobre a possibilidade de abrangência de todos universitários cruzeirenses. O Edil mencionou que alguns estudantes ficaram excluídos da associação e que as diferenças podem ser esclarecidas. Após isso, sugeriu a veiculação de um convite mais direcionado para a comunidade, através da imprensa, para que acompanhe de forma mais direta os trabalhos da Câmara de Vereadores. Disse que o público presente nas sessões realizadas no interior tem sido satisfatório, uma vez que, conforme o Camarista, a participação popular engrandece a democracia. Refletiu que tal democracia é o poder que emana do povo, sendo importante a sua participação nesse sentido. Sobre a questão das estradas, mostrou-se preocupado com a falta de manutenção que tem percebido em vários trechos do interior do Município. Disse que alguns serviços estão sendo executados, de forma a deixar terra acumulada no meio das estradas, o que vira em lama quando chove, causando assim mais inconvenientes para os usuários. Sugeriu ao Secretário Municipal de Estradas que observe estas questões, pois no inverno o período chuvoso provoca mais danos. Reconhece que a falta de material para as estradas é um problema, alertando que às vezes é preferível não utilizar apenas as máquinas para tentar melhorar a via. Sobre a composição das chapas para candidatos às eleições municipais, comentou que há um erro na forma como é feita, pois não existe uma consulta dos partidos aos moradores de comunidades, para que estes tenham um representante. Refletiu que os partidos estão interessados apenas em preencher números, pois se existem, por exemplo, quatorze vagas, é preciso quatorze candidatos, os quais seguidamente servem de simples cabos eleitorais para os prefeitos e para os partidos. Comentou que essa situação tem repercussões diversas, visto que alguns candidatos são totalmente inexperientes em campanhas, enfrentando problemas financeiros e de ordem familiar. Nesse sentido, ponderou que os partidos políticos deveriam ter uma preocupação prévia com a qualificação de seus candidatos. Disse que seguidamente se discute na imprensa questões como redução de número de vereadores e de seus subsídios, enquanto não se pensa na sua qualificação. Que pouco se cogita sobre o nível dos legisladores municipais, sendo necessário, segundo o Camarista, uma discussão com esse enfoque. Opinou que os candidatos devem ser legitimamente indicados e identificados com o bairro ou localidade a que irão representar e depois preparados pelos partidos para exercerem com qualidade o papel a si designado. Sobre o tema do salário mínimo nacional, reafirmou o que disse na sessão anterior, sobre o parecer publicado pelo Dr. Carlos José Guimarães Paiva. Citou que o referido contabilista é conhecedor da matéria e sua opinião não sofre influência partidária, o que dá credibilidade ao seu parecer. O Vereador concordou que existe uma certa frustração com o valor fixando, dizendo que aprova a idéia do Senador Paulo Paim, o qual sugeriu a fixação em R\$300,00, correspondentes a cem dólares. Disse que no entanto uma resposta técnica é necessária para esclarecer a impossibilidade de um aumento maior nesse momento. Comentando o pronunciamento do colega Décio Reiter na última sessão, falou que esse foi incompatível com aquele pronunciamento feito na sessão do dia 05 de maio do corrente ano. Que na fala do mês de maio houve uma maior coerência por parte de seu par, pois sabe-se que se for dado um aumento infundado no salário mínimo, há o risco da volta da inflação, o que impedirá um avanço positivo na economia nacional. Reconheceu ser o assunto polêmico, dizendo que não se pode analisar apenas a questão financeira, e sim todo projeto nacional. Encerrou sua oratória dizendo que o governo federal deve ter, acima de tudo, responsabilidade ao administrar o Brasil. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** teve como primeiro assunto a reivindicação do colega José Paulo Mallmann para construção de uma sala de espera no posto de saúde. Mencionou ter recebido algumas reclamações de usuários sobre a falta de um espaço para tal finalidade. O Edil falou que algumas pessoas ainda têm o hábito de ir cedo para o posto de saúde, mesmo que haja a garantia de atendimento. Relatou o que foi dito pela Secretária Municipal de Saúde, sobre essa situação, dizendo que nenhuma criança deixa de receber atendimento médico, porém existem mães que costumam chegar cedo para serem atendidas por primeiro. Avaliou que o mínimo necessário para quem espera é um banco e um abrigo que proteja da chuva. Solicitou seriedade da Administração Municipal ao avaliar essa reivindicação. Seu próximo tema foi sobre a pavimentação da rua central da Linha Boa Esperança. Comentou que em uma sessão anterior foi contestado quando falou ser possível a atual Administração deixar de lançar o serviço, empurrando o ônus da cobrança para o administrador seguinte. Que o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

representante da Administração afirmou inicialmente que o atual Prefeito não poderia fazer isso, pois a obra estaria sendo custeada em 100% pela Univias. Observou que na última sessão ordinária outro colega congratulou a Administração pela parceria que tem feito com a Univias na pavimentação da referida via. O Edil relatou que viu uma placa nas proximidades da obra, onde constavam inscrições sobre “parceria entre Administração Municipal e Univias”. Solicitou clareza na questão, pedindo que fosse respondido de forma precisa sobre os responsáveis pela obra de pavimentação. Citou que a Administração Municipal pode estar querendo “pegar uma carona com a Univias”, para fazer nome, ou de fato existe uma parceria legítima. Lembrou que se existe participação do Município, o próximo Prefeito obrigatoriamente deverá lançar a Contribuição de Melhoria, caso o atual não o fizer. No tocante às estradas do interior, concordou com o colega José Paulo Mallmann, dizendo que há muito barro ocasionado por patrolamentos. Destacou que estão sendo feitos patrolamentos sem a colocação do material devido, o que gera problemas. Frisou que há necessidade de uma dedicação maior para a questão, não devendo ser feito serviço com máquinas se não for colocado o material. Sobre a remuneração dos vereadores, disse que concorda com a estipulação de uma ajuda de custo, mas que essa discussão deveria ser feita no início da atual legislatura. Que a mudança feita no final do mandato fica comprometida, pois durante o período de atuação os vereadores receberam os subsídios de uma forma. Que durante esse período não houve contestação ou iniciativa de redução, fazendo bem aos bolsos de quem recebeu. Segundo o Camarista, não se pode pensar em redução para aqueles que irão suceder os atuais legisladores municipais. Disse respeitar e considerar opiniões diversas, mas a posição de manter o subsídio na forma como está, é coerente com a postura defendida nos quatro anos de mandato. Dando prosseguimento ao seu discurso, o Vereador falou sobre o andamento de algumas obras da atual Administração Municipal. Disse que algumas delas estão demorando demais para serem concluídas, sendo que estão completando aniversário. Citou como exemplo a reformulação da praça Dona Laura, cuja conclusão está demorando. Referiu também os reparos nas estradas do interior e o abrigo no posto de saúde. Por fim, afirmou que a aprovação do projeto de lei que instituiu a contribuição para iluminação pública teve cinco votos favoráveis e quatro, tendo os vereadores do PT votado contra os arts. 2º e 3º, os quais estabelecem cobrança sobre todas as contas de luz. Disse que foram contrários também a cobrança de 4,5% sobre a conta de luz (art. 5º) e à cobrança de pequenos consumidores, além do início da vigência (art.10). Enfatizou que não discorda da cobrança da iluminação pública, pois este benefício também tem o sentido de proteger e iluminar os bens públicos. Segundo o Camarista, a posição defendida na ocasião era de que aqueles proprietários que são mais beneficiados com o serviço tenham a incidência de uma contribuição adicional. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** manifestou-se inicialmente sobre a fixação dos subsídios dos vereadores. Disse que, apesar de não ter sido necessário o seu voto, é contrário à redução, pois entende que caberá aos próximos camaristas optarem por uma redução, no caso de julgarem elevado demais o subsídio a que têm direito. Sobre sua opinião a respeito do salário mínimo nacional, afirmou que mantém a mesma. Disse acreditar que os empresários merecem vez e voz na hora da definição. Comentou que para quem está fora de uma administração pública é muito fácil prometer que ser for eleito fará muitas coisas de forma diversa. Que para se fixar um salário é precisa haver uma consulta sobre a possibilidade das pessoas pagarem um salário maior. Nesse sentido, o Edil falou que torna-se fácil prometer dobrar o salário mínimo para ganhar uma eleição. Enfatizou o fortalecimento que teve a moeda nacional, a partir da implantação do Real, dizendo que isso colocou o país novamente no rumo do crescimento. A seguir, falou sobre a construção de abrigos de ônibus. Mostrou-se preocupado com a pouca quantidade de obras dessa natureza. Exemplificou a necessidade com um ponto na Linha Nova onde diariamente mais de dez crianças embarcam no ônibus para o colégio. Relatou que ali não há nenhum tipo de proteção, fato que é de conhecimento da Administração Municipal, assim como outros tantos. Pediu providências ainda para este inverno. Comentando a questão da falta de público nas sessões da Câmara de Vereadores, destacou que um dos objetivos de realizar sessões no interior é justamente atrair a atenção dos munícipes. Disse que o resultado tem sido satisfatório, pois a média de público presente é de cinquenta pessoas. Outro objetivo mencionado pelo Edil é o de facilitar o acesso dos moradores das comunidades mais distantes da sede. Finalizou seu pronunciamento dizendo que em vista disso, afirmou que o projeto de interiorização das sessões do legislativo irá ter continuidade. Antes de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

encerrar a sessão, o Presidente consultou os colegas sobre a realização da próxima sessão ordinária em Linha Sampaio, na Sociedade Cultural e Recreativa Progresso. Houve a concordância unânime dos demais pares. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de julho de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 7 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2004.


VICENTE MENOLI KRONBAUER
Primeiro Secretário


DÉCIO JOSÉ REITER
Presidente da Câmara de Vereadores